



TAREFAS DOMÉSTICAS E IGUALDADE DE GÊNERO À LUZ DO LETRAMENTO CRÍTICO NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Ângela Noemi Leske¹
Roberta Kolling Escalante²

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar e refletir sobre uma prática pedagógica realizada em uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Programa Residência Pedagógica. O planejamento de ensino, apoiado na perspectiva de letramento crítico, busca conscientizar o estudante da Educação Básica não somente da necessidade de (re)construção de sentidos dos textos, mas também de que todas as práticas sociais de linguagem incluem e excluem valores, propósitos, regras e padrões. O sentido de crítico refere-se à importância de apropriar-se da linguagem e transformá-la ativamente, isto é, ser capaz de ir além do pensamento do senso comum e ingênuo, já que o aluno se vê impulsionado a repensar suas crenças, comportamentos e opiniões, ressignificando algo dado como natural e fixo na sociedade. Ressalta-se também que, ao considerar o ensino e aprendizagem de língua espanhola por meio de atividades sociais como assistir a um jogo de futebol, fazer a lista de compras do supermercado ou dividir as tarefas de casa, pretende-se aproximar os estudantes a realidade da vida em que se vive. Para tanto, foi proposto como tema de uma das aulas a divisão das tarefas domésticas no lar, a fim de abordar questões vinculadas a estereótipos de gênero de que cabe fundamentalmente às mulheres a realização de atividades como cozinhar, limpar, lavar, entre outras, destinadas ao cuidado familiar. O texto para compreensão escrita e discussão oral abordava estimativas de países hispânicos quanto à divisão das tarefas domésticas, mostrando que as mulheres, em geral, sentem-se sobrecarregadas com tantas atribuições no lar e o cuidado com os filhos. Além disso, a leitura fazia um convite à participação de todos os membros da família na realização das atividades domésticas, no intuito de propor a igualdade de gênero. Como forma de aprofundar o assunto e buscar compreender a realidade dos alunos, a proposta de atividade social foi a de responder a uma entrevista sobre a divisão das tarefas domésticas em seu lar. Diante disso, é possível notar a importância do letramento crítico no que se refere a desconstruir estereótipos e perceber que aquilo

¹Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo-RS, bolsista Capes Programa Residência Pedagógica, angelaalmeida222@gmail.com

²Professora de Língua Espanhola e Linguística Aplicada e Coordenadora do Núcleo de Língua Espanhola do Programa Residência Pedagógica, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo - RS, rokolesc@gmail.com



que é natural para alguém pode conter preconceitos que podem afetar o outro, neste caso, reduzir o papel da mulher ao âmbito doméstico, o que corrobora a relevância do aluno responsabilizar-se por suas leituras e por seu processo interpretativo na compreensão de que os discursos produzidos e propagados podem ser mudados.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Estereótipos de gênero. Atividade social.

Categoria:UFFS - Ensino

Área do Conhecimento:Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral